



Escola de Administração  
Fazendária

CONCURSO PÚBLICO  
BANCO CENTRAL DO BRASIL  
2002

Procurador

Provas a.1 e a.2

Gabarito 4

**INSTRUÇÕES**

Nome: \_\_\_\_\_ Nº Inscrição: \_\_\_\_\_

- 1 - Escreva seu nome e número de inscrição, de forma legível, nos locais indicados.
- 2 - Verifique se o **NÚMERO** do **GABARITO**, colocado na quadrícula acima, é o mesmo constante do seu CARTÃO DE RESPOSTAS e da etiqueta colada na carteira escolar; esses NÚMEROS deverão ser idênticos, sob pena de prejuízo irreparável ao seu resultado neste processo seletivo; qualquer divergência, exija do Fiscal de Sala um caderno de provas cujo número do gabarito seja igual ao constante do seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 3 - O CARTÃO DE RESPOSTAS não será substituído e deve ser assinado no seu verso.
- 4 - **DURAÇÃO DAS PROVAS: 3h**, incluído o tempo para preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 5 - Neste caderno, as questões estão numeradas de **01 a 20**, seguindo-se a cada uma 5 (cinco) opções (respostas), precedidas das letras **a, b, c, d e e**.
- 6 - No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha, **FORTEMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), **toda a área correspondente à opção de sua escolha**, sem ultrapassar seus limites.
- 7 - Não amasse nem dobre o CARTÃO DE RESPOSTAS; evite usar borracha.
- 8 - Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção.
- 9 - Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois qualquer reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão não será aceita depois de iniciadas as provas.
- 10 - Durante as provas, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 11 - Por motivo de segurança, somente durante os **trinta minutos que antecedem o término das provas**, poderão ser copiados os seus assinalamentos feitos no CARTÃO DE RESPOSTAS, conforme subitem 6.8 do edital.
- 12 - Entregue este CADERNO DE PROVAS, juntamente com o CARTÃO DE RESPOSTAS, ao Fiscal de Sala, quando de sua saída, que não poderá ocorrer antes de decorrida uma hora do início das provas; a não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 13 - Este caderno de provas está assim constituído:

Disciplinas	Questões	Peso
Língua Portuguesa	01 a 20	1

Quanto à prova discursiva (**Prova a.1**):

- 1 - Identifique-se apenas na capa (página 13); sua prova discursiva não poderá ser assinada ou rubricada nem conter marcas ou sinais que o identifiquem.
- 2 - Use as folhas pautadas do caderno desta prova para desenvolver o parecer, a caneta.
- 3 - As folhas em branco, no final do caderno, poderão ser usadas para rascunho.
- 4 - Não escreva no espaço à direita "**Reservado ao Examinador**".

**Boa Prova**

## LÍNGUA PORTUGUESA

O texto abaixo serve de base para as questões 01 e 02.

Não é mistério para ninguém que, antes de 1889, uma parte mais ou menos importante de diversos empréstimos externos foi destinada ao serviço dos juros vencidos de dívidas já existentes.

Esse fato foi se acentuando cada vez mais, de sorte que os últimos empréstimos externos no regime republicano foram quase completamente absorvidos no pagamento de juros de dívida no exterior.

A única diferença entre tal fato e o que se dá no acordo de 15 de junho é que, neste, o empréstimo, para pagamento dos juros da dívida externa e garantia de estradas de ferro durante três anos, foi feito pelos mesmos credores a quem era devido o pagamento desses juros, ao passo que em outras épocas os novos empréstimos foram tomados por pessoas diversas.

O fato financeiro essencial nesta questão é o pagamento de uma dívida com os recursos obtidos por um novo empréstimo. Esse fato essencial existe entre nós, há muitos anos; o fato acidental é ser o empréstimo feito pelos mesmos credores dos juros vencidos: isso é o que se deu de especial no acordo de 15 de junho.

É por isso, Sr. Presidente, que ninguém poderá negar que o embrião desse acordo vem dos tempos do antigo regime e que a República, longe de destruí-lo em seus elementos essenciais, o alimentou e desenvolveu, determinando a explosão da catástrofe financeira de que aquele acordo é a expressão.

*(Relatório apresentado ao Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, pelo Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, Joaquim Murinho, ano de 1899)*

01- No tocante às informações do texto relativas ao acordo de 15 de junho, assinale a opção correta.

- a) Constituiu seu fato essencial a captação de recursos externos empregados na construção de estradas de ferro.
- b) Ele constituiu um empréstimo do governo central para províncias endividadadas com o Tesouro quitarem débitos vencidos.
- c) Caracterizou-o o fato inusitado de ser contraído com os mesmos credores a quem era devido o pagamento de juros vencidos.
- d) O acordo foi firmado nos últimos anos do regime republicano.

- e) O fato financeiro acidental foi o empréstimo ter gerado uma catástrofe nas contas externas da recém República.

02- Assinale a reescritura do parágrafo final do texto que mantém a correção gramatical e lingüística condizente com a norma padrão do idioma.

- a) Por esse motivo, Senhor Presidente, ninguém poderá negar que o embrião desse acordo vem dos tempos do antigo regime e que a República, longe de destruí-lo em seus elementos essenciais, alimentou-o e desenvolveu-o, fato que determinou a explosão da catástrofe financeira de que tal acordo é a expressão.
- b) Por isso, Excelência, ninguém poderá negar que o embrião desse acordo vem dos tempos do antigo regime e que a República, longe de destruí-lo em seus elementos essenciais, a ele alimentou e desenvolveu, determinando a explosão da catástrofe financeira de cujo acordo é a expressão.
- c) É por tal razão, Vossa Excelência, que ninguém poderá negar que o embrião desse acordo provém dos tempos do antigo regime e que a República, longe de o destruir em seus elementos essenciais, o alimentou e desenvolveu, determinando a explosão da catástrofe financeira de cujo acordo é a expressão.
- d) Por causa disso, Sr. Presidente, que ninguém poderá negar que o embrião desse acordo vem dos tempos do antigo regime e que a República, longe de destruí-lo em seus elementos essenciais, alimentou-o e o desenvolveu, determinando a explosão da catástrofe financeira cuja expressão é aquele acordo.
- e) Por isso, Excelentíssimo Senhor Presidente, ninguém poderá negar que o embrião desse acordo provindo dos tempos do antigo regime e que a República, longe de destruí-lo em seus elementos essenciais, lhe alimentou e desenvolveu, determinando a explosão da catástrofe financeira de que aquele acordo é a expressão.

- Uma crise bancária pode ser comparada a um vendaval. Suas conseqüências são imprevisíveis sobre a economia das famílias e das empresas. Os agentes econômicos relacionam-se em suas operações de compra, venda e troca de mercadorias e serviços, de modo que, a cada fato econômico, seja ele de simples circulação, de transformação ou de consumo, corresponde, ao menos, uma operação de natureza monetária realizada junto a um intermediário financeiro, em regra um banco comercial, que recebe um depósito, paga um cheque, desconta um título ou antecipa a realização de um crédito futuro. A estabilidade do sistema que intermedeia as operações monetárias, portanto, é fundamental para a própria segurança e estabilidade das relações entre os agentes econômicos.

(www.bcb.gov.br)

03- Assinale a opção correta.

- a) Ao se eliminar a expressão “em regra um banco comercial,”(ℓ.11 e 12) a coesão textual fica prejudicada.
- b) O emprego do modo indicativo em “corresponde”(ℓ.9) deve ser substituído pelo subjuntivo “corresponda” para que o texto respeite a norma culta.
- c) Em “a cada fato econômico”(ℓ.7) a presença da preposição “a” justifica-se pela regência da palavra “corresponde”(ℓ.9).
- d) A forma verbal “intermedeia”(ℓ.15 e 16) pode ser substituída por “intermedia” sem que haja transgressão à norma culta formal.
- e) Caso a posição da conjunção “portanto”(ℓ.16) seja alterada para o início ou fim do período, prejudica-se a coerência e a correção gramatical do trecho.

O texto abaixo serve de base para as questões 04 e 05.

O processo de reestruturação da economia brasileira alterou radicalmente o cenário \_\_\_\_\_1\_\_\_\_\_ atuavam as instituições financeiras. A abertura da economia, \_\_\_\_\_2\_\_\_\_\_ incremento das importações e exportações, além de exigir o desenvolvimento de produtos e serviços ágeis no mercado de câmbio, revelou o grau de ineficiência de alguns setores industriais e comerciais domésticos, com baixa lucratividade e deseconomias, \_\_\_\_\_3\_\_\_\_\_ refletir-se na incapacidade de recuperação de empréstimos concedidos pelos bancos. \_\_\_\_\_4\_\_\_\_\_, atuou o corte de subsídios a alguns setores econômicos, aumentando o grau de inadimplência para com o sistema bancário. Além disso, as políticas monetária e fiscal restritivas adotadas a partir da implementação do Plano Real contribuíam adicionalmente para as dificuldades creditícias enfrentadas por alguns setores da economia, \_\_\_\_\_5\_\_\_\_\_ forma passageira.

(www.bcb.gov.br)

04- Assinale a opção em que uma das sugestões não preenche a lacuna com coesão e coerência.

- a) 1 em que / no qual
- b) 5 mesmo que de / apesar de
- c) 3 que passou a / o que veio a
- d) 4 No mesmo sentido / Com a mesma orientação
- e) 2 acompanhada do conseqüente / seguida naturalmente do

05- Assinale a opção que não dá continuidade ao texto, de forma coesa, coerente e gramaticalmente correta.

- a) O que evidenciou uma relativa incapacidade de algumas instituições financeiras promoverem, espontânea e tempestivamente, os ajustes necessários para sua sobrevivência no novo ambiente econômico foi a conjugação desses fatos anteriormente enumerados ao desaparecimento do "imposto inflacionário", após a estabilização da economia.
- b) Conjugado ao desaparecimento do "imposto inflacionário", após a estabilização da economia, esse conjunto de fatores evidenciou uma relativa incapacidade de algumas instituições financeiras promoverem, espontânea e tempestivamente, os ajustes necessários para sua sobrevivência no novo ambiente econômico.
- c) Uma relativa incapacidade de algumas instituições financeiras promoverem, espontânea e tempestivamente, os ajustes necessários para sua sobrevivência no novo ambiente econômico foi evidenciada em razão da conjugação desses fatos ao desaparecimento do "imposto inflacionário" ocorrido após a estabilização da economia.
- d) Associada ao desaparecimento do "imposto inflacionário", após a estabilização da economia, essa conjuntura evidenciou uma relativa incapacidade de algumas instituições financeiras promoverem, espontânea e tempestivamente, os ajustes necessários para sua sobrevivência no novo ambiente econômico.
- e) Todos esses fatos, conjugados com o desaparecimento do "imposto inflacionário", após a estabilização da economia, evidenciou-se uma relativa incapacidade de algumas instituições financeiras promoverem, espontânea e tempestivamente, os ajustes necessários para sua sobrevivência no novo ambiente econômico.

Leia o texto abaixo para responder às questões 06 e 07.

A população sertaneja é e será monarquista por muito tempo, porque no estágio inferior da evolução social em que se acha, falece-lhe a precisa capacidade mental para compreender e aceitar a substituição do representante concreto do poder pela abstração que ele encarna, pela lei. Ela carece instintivamente de um rei, de um chefe, de um homem que a dirija, que a conduza e, por muito tempo ainda, o Presidente da República, os presidentes dos Estados, os chefes políticos locais serão o seu rei, como, na sua inferioridade religiosa, o sacerdote e as imagens continuam a ser os seus deuses. Serão monarquistas como são fetichistas, menos por ignorância do que por um desenvolvimento intelectual, ético e religioso, insuficiente ou incompleto.

*(Raimundo Nina Rodrigues, As Coletividades Anormais, S. Paulo, 1939)*

06- Julgue se as proposições 1, 2 e 3 expressam a leitura correta do texto, reproduzindo as idéias nele contidas sem distorcer e desvirtuar a significação textual. Marque, a seguir, a opção correta.

- 1. Dada a situação de repúdio às relações sociais do homem sertanejo, falece-lhe a capacidade mental responsável pelo pensamento abstrato.
  - 2. No aspecto religioso, a população sertaneja padece da mesma inferioridade que demonstra ter em relação à representação política.
  - 3. Menos por ingenuidade e mais por ignorância, a população do interior adere instintivamente e se submete passivamente ao ideário monarquista.
- a) Está correta apenas a proposição 1.
  - b) Todas as proposições estão incorretas.
  - c) Estão incorretas as proposições 1 e 3.
  - d) Todas as proposições estão corretas.
  - e) Estão corretas as proposições 1 e 2.

07- Assinale o parágrafo que, ao dar continuidade ao trecho de Raimundo Nina Rodrigues, produz uma ruptura na linha de argumentação e de desenvolvimento das idéias do texto.

- a) Conseqüentemente, o que predomina soberana é a vontade, são os sentimentos ou os interesses pessoais dos chefes, régulos ou mandões, diante dos quais as maiores garantias da liberdade individual ou se transformam em recurso de perseguição contra inocentes, se desafetos, ou se anulam em benefício de criminosos quando amigos.
- b) O que é pueril é exigir que essas populações compreendam que a federação republicana é a condição, a garantia da futura unidade política de um vasto país que não pode oferecer a centralização governamental da Monarquia.
- c) Todas as grandes instituições que, na civilização deste fim de século, garantem a liberdade individual e dão o cunho da igualdade dos cidadãos perante a lei são mal compreendidas, sofismadas e anuladas por essa gente.
- d) Seria ingênuo esperar que pudesse ser outro o sentimento político do sertanejo; seria preciso negar a evolução política e admitir que os povos mais atrasados e incultos podem, sem maior preparo, compreender, aceitar e praticar as formas de governo mais liberais e complicadas.
- e) O que não se pode exigir delas é que perfilhem entre os que estão de posse do poder e os que disputam essa posse, capitaneados por verdadeiros régulos de que os jagunços representavam apenas o exército, a força material.

Leia o texto abaixo para responder às questões 08 e 09.

Pode até mesmo parecer um pouco antagônica a conjugação dos termos “tecnologia” e “política”, mas a prática – e sua intensidade – com que se desenvolve o processo de convencimento popular em tempos atuais, com toda a “sofisticação” de recursos – não necessariamente técnicos – que se possa imaginar, nos leva a admitir a absoluta compatibilidade entre aqueles termos, ao ponto em que imaginar-se uma candidatura sem o arrojo dos “avanços” estratégicos políticos é o mesmo que se predispor à mais imprevisível das aventuras.

Segundo dados da ONU, dois terços da população mundial não se sente representada por seus governos e tem uma péssima opinião sobre a honestidade e sentido público dos políticos, muitas vezes sendo o voto uma manifestação “mais contra o que se teme, do que a favor do que se espera”.

(Alexandre Vidigal de Oliveira, **Tecnologia política e a globalização da crise de representatividade**, in: *Correio Braziliense*, 14/10/2002, com adaptações)

08- Considerando que as opções a seguir constituem, no conjunto, uma reescritura para o primeiro parágrafo do texto, assinale o trecho que apresenta erro gramatical ou desrespeita as idéias do texto.

Pode até mesmo parecer antagônica a conjugação dos termos “tecnologia” e “política”.

- a) A intensidade da prática, no entanto, nos leva a admitir a absoluta compatibilidade entre aqueles termos.
- b) Esses “avanços” estratégicos são, portanto, o mesmo que se predispor à mais imprevisível das aventuras.
- c) Tal processo apresenta toda a sofisticação de recursos que se possa imaginar; recursos estes não necessariamente técnicos.
- d) Isso leva ao ponto de não mais se imaginar uma candidatura desprovida dos avanços estratégicos políticos.
- e) O processo de convencimento popular em tempos atuais se desenvolve com a prática.

09- Marque a opção correta a respeito do emprego das expressões do texto.

- a) Preserva-se a correção gramatical da oração ao empregar, alternativamente, **sentem** em lugar de “sente”(ℓ.15).
- b) A coerência textual e a correção gramatical permitem a retirada da contração com a preposição “do” após “teme,”(ℓ.19).
- c) Mantém-se a coerência textual ao empregar a expressão **a maioria da população**, em lugar de “dois terços da população”(ℓ.14 e 15), mas para manter a correção gramatical é necessário substituir “tem”(ℓ.16) por **têm**.
- d) A estruturação sintática do período admite que a vírgula após “políticos”(ℓ.18) seja substituída por ponto final sem que isso prejudique a correção gramatical ou a coerência do texto.
- e) A conjunção “e”(ℓ.16), além de ter o valor semântico de adicionar uma idéia a outra, tem, no texto, também o valor de introduzir uma consequência para a oração anterior.

10- Julgue as afirmações a respeito do emprego das estruturas linguísticas do texto para, a seguir, marcar a opção correta.

- Do ponto de vista do “pai de família pobre” da década de 20 ou 30, o Estado aparece como aquele que deve prover os cidadãos do conforto material mínimo à sobrevivência, na
- 5 forma de emprego ou de outras condições mais diretas, como moradia, saúde ou educação. Não se trata de emitir um juízo de valor sobre esta concepção, mas de constatar sua existência. Necessário, porém, con-
- 10 frontar isso com o reverso da medalha, ou seja, a política estatal em relação a esse tipo de reivindicação, especialmente para o período que antecede 1930 e que surge para a historiografia como domínio exclusivo das
- 15 oligarquias.

(Jaime Rodrigues, *Crise da primeira república: classes médias e Estado na década de 20*, com adaptações)

- I. De acordo com as regras de regência da norma culta, a estrutura “prover os cidadãos do conforto”(ℓ.3 e 4) admite a substituição por **assegurar aos cidadãos o conforto**.
- II. O infinitivo verbal “emitir”(ℓ.7) não admite emprego na flexão plural por concordar com “um juízo”(ℓ.7).
- III. O pronome “isso”(ℓ.10), de acordo com os sentidos do texto, refere-se à mesma idéia expressa por “emitir um juízo de valor”(ℓ.7 e 8).
- IV. A substituição de “esse tipo de reivindicação”(ℓ.11 e 12) por **essa reivindicação** preservaria a coerência textual, mas, para manter a correção gramatical da oração, seria necessário empregar o sinal indicativo de crase no “a” que antecede a expressão.
- V. O estilo do autor elimina o verbo flexionado no início do último período sintático do texto, mas as regras gramaticais da norma culta e a coerência textual deixam aí subentendida a forma verbal **É**.

Estão corretos apenas os itens:

- a) II, III e IV
- b) I, II e V
- c) I e V
- d) II e IV
- e) III, IV e V

A indústria cultural não é simplesmente mais um ramo da produção na diversificada produção capitalista, ela foi concebida e reorganizada para preencher funções sociais específicas, antes preenchidas pela cultura burguesa, alienada de sua base material. A nova produção cultural tem a função de ocupar o espaço do lazer que resta ao operário e ao trabalhador assalariado depois de um longo dia de trabalho, a fim de recompor suas forças para voltar a trabalhar no dia seguinte, sem lhe dar trégua para pensar sobre a realidade miserável em que vive. A indústria cultural, além disso, cria a ilusão de que a felicidade não precisa ser adiada para o futuro, por já estar concretizada no presente – basta lembrar o caso da telenovela brasileira. E, finalmente, ela elimina a dimensão crítica ainda presente na cultura burguesa, fazendo as massas que consomem o novo produto da indústria cultural esquecerem sua realidade alienada. Com a dissolução da obra de arte e da cultura no cotidiano, extinguem-se a remessa para o futuro e a promessa de felicidade, inerentes à obra de arte burguesa.

(Barbara Freitag, *A Teoria Crítica Ontem e Hoje*, pp.72-73, com adaptações)

11- Julgue as afirmações a respeito do texto como verdadeiras (V) ou falsas (F), para marcar a opção a seguir.

- ( ) Subentende-se que a cultura burguesa não preenchia funções sociais específicas porque estava alienada de sua base material.
- ( ) Pelo desenvolvimento da argumentação do texto, infere-se que a cultura burguesa é mais crítica que sua sucedânea, a indústria cultural.
- ( ) De acordo com as idéias do texto, a preposição “antes”(ℓ.5) pode ser substituída pela expressão **até então**, sem prejudicar a coerência textual ou a correção gramatical.
- ( ) Pelos laços de coesão textual, o pronome “lhe”(ℓ.12) corresponde a “nova produção cultural”(ℓ.6 e 7), por isso admite a substituição por **a ela**.
- ( ) Segundo a argumentação do texto, a forma verbal de gerúndio “fazendo”(ℓ.19) corresponde a **e faz** e está sendo empregada com o valor de causa.
- ( ) Considerando os sentidos textuais, a preposição “Com”(ℓ.22), ao iniciar o último período sintático do texto, introduz um objetivo para a idéia expressa na oração anterior.

A sequência correta obtida é:

- a) V, V, V, F, V, F
- b) F, V, F, F, V, F
- c) V, F, F, V, F, V
- d) F, V, V, F, F, F
- e) V, F, V, V, F, V

O Brasil tem o maior e mais complexo sistema financeiro da América Latina, com 208 bancos, que se distribuem por mais de 17 mil agências e aproximadamente 15 mil postos de atendimento adicionais. Contudo, o desenvolvimento desse imenso complexo, nos últimos trinta anos foi profundamente marcado pelo crônico processo inflacionário que predominou, nesse período, na economia brasileira. A longa convivência com a inflação possibilitou às instituições financeiras ganhos proporcionados pelos passivos não-remunerados, como os depósitos a vista e os recursos em trânsito, o que compensou ineficiências administrativas e perdas decorrentes de concessões de créditos que foram se revelando, ao longo do tempo, de difícil liquidação.

([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br))

12- Assinale a opção em que a substituição sugerida está de acordo com as idéias do texto e não exige outras transformações no texto para assegurar a correção gramatical.

- a) “que se distribuem”(ℓ.3) / os quais seriam distribuídos
- b) “como os depósitos a vista”(ℓ.13) / como, também, os depósitos a vista
- c) “possibilitou às instituições financeiras ganhos”(ℓ.11) / permitiu que as instituições financeiras ganhassem
- d) “Contudo, o desenvolvimento desse imenso complexo”(ℓ.5 e 6) / O desenvolvimento de tal sistema, todavia,
- e) “o que compensou”(ℓ.14) / compensadas

- 13- Considere que os trechos abaixo, nomeados como (A), (B) e (C) constituem parte de um só texto. Assinale a opção em que a ordem de realização dos trechos provoca incoerência textual.

(A)	(B)	(C)
Diferentes grupos em uma comunidade podem atribuir valores diferentes às identidades ligadas aos falantes de outras línguas. E não, os valores associados a um estrangeirismo podem muitas vezes ser conflitantes dentro da comunidade que faz o empréstimo e gera debate.	A noção de estrangeirismo faz do contato lingüístico uma arena propícia ao desenvolvimento de certos episódios da vida social da linguagem em que posições políticas e sociais conflitantes, de difícil tratamento direto e aberto, vêm a público no debate sobre os comportamentos lingüísticos dos grupos que disputam o controle e a distribuição de recursos na comunidade.	Embora o debate seja movido, no fundo, pelas posições políticas e sociais dos diferentes grupos, ele trata, na superfície, de questões lingüísticas, de modo que a arena, então se torna também terreno fértil para a produção de discursos superficiais e equivocados sobre a natureza da linguagem, sobre o uso prodigioso e “correto” da língua da comunidade e sobre a própria vida social da linguagem.

(Pedro Garcez & Ana Zilles, **Estrangeirismos: empréstimo ou ameaça**, pp.39-40, com adaptações)

- a) (A) (B) (C)
- b) (B) (C) (A)
- c) (B) (A) (C)
- d) (A) (C) (B)
- e) (C) (B) (A)

- 14- Os trechos abaixo constituem um texto, mas estão desordenados. Ordene-os e assinale a opção que apresenta a seqüência que organiza o texto de forma coesa e coerente.

- ( ) O sucesso está baseado em alguns outros pilares, entre os quais está o atendimento sem privilégios, que rompe com a cultura do clientelismo e da intermediação.
- ( ) Entre 98% e 99% dos usuários classificaram os serviços oferecidos nessas centrais como bons ou muito bons nas unidades de funcionamento, que reúnem, num mesmo espaço, diversos órgãos públicos de diferentes esferas de governo, iniciativa privada, concessionários de serviços públicos, associações e entidades da sociedade civil.
- ( ) A expressão "trata-se de um serviço de primeiro mundo" se tornou comum após a criação das centrais de atendimento ao cidadão em todo o país, por diversos governos estaduais e municipais, com os mais diferentes nomes.
- ( ) Esse funcionamento eficiente e contínuo da central requer um treinamento especializado dos servidores, a rapidez na confecção de documentos e a ausência de exigências burocráticas como os velhos formulários de papel comprados nas papelarias, agora substituídos pelo preenchimento direto dos dados nas telas de computador.
- ( ) O acesso direto a tais serviços – que funcionam ininterruptamente durante 12 horas por dia de segunda a sexta, e seis horas aos sábados – diminui o tempo e os custos para o cidadão.

(Gestão empreendedora: inovar para vencer as dificuldades, 09/08/2002, [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br))

- a) 5º, 2º, 1º, 4º, 3º
- b) 1º, 5º, 4º, 2º, 3º
- c) 3º, 5º, 2º, 1º, 4º
- d) 2º, 1º, 4º, 5º, 3º
- e) 4º, 3º, 5º, 1º, 2º



15- Ordene os trechos, de modo a comporem um único texto que obedeça à seguinte ementa:

I – Considerações preliminares a respeito da imprecisão conceitual de “direitos humanos”; necessidade da efetivação dos direitos humanos. II – Considerações acerca do significado que se deve atribuir ao termo “direitos humanos”. III – A emergência dos direitos humanos e a influência do contexto ideológico na sua caracterização. IV – Confusão conceitual vigente no tratamento terminológico do tema; diferenciação dos termos. V – Concepção de direitos humanos diante da norma jurídica e da ordem política.

- ( ) Tendo surgido num cenário em que o pano de fundo era o surgimento da classe burguesa, os direitos humanos foram alvo da crítica marxista, que os acusou de serem a manifestação dos interesses e do ideário burguês. Não sem razão, a assim chamada primeira geração dos direitos humanos, erigida pelo pensamento liberal, constitui-se em direitos individuais, como os direitos de participação política, as garantias processuais e o direito de propriedade. Objetiva e efetivamente, essa primeira geração fundamenta-se em um sistema de valoração com cariz individualista.
- ( ) Não raras vezes, encontramos a expressão “direitos fundamentais” como sinônimo de “direitos humanos”. Há uma tendência doutrinária em definir e denominar os direitos humanos como aqueles positivados nas declarações e convenções internacionais. Já a terminologia “direitos fundamentais” se aplicaria aos positivados internamente por um País. Diante de tantas definições, destacamos que os direitos humanos ultrapassam o sentido estrito de uma ordem jurídica escrita; encontram-se numa dimensão superior que lhes empresta validade universal e objetiva.
- ( ) A problemática dos direitos humanos está presente em diversos momentos da nossa vida social contemporânea. Mobilizado em várias circunstâncias e conclamado sob as mais diversas razões, o termo “direitos humanos” tem sido empregado sob o signo da confusão que se faz entre sua dimensão conceitual e seu fundamento. Tal ocorrência, entretanto, não diminui e tampouco debilita a luta, inexoravelmente séria e comprometida, a ser empreendida quotidianamente pela sua real efetivação.

- ( ) Reconhecemos que os direitos humanos assumem a posição de princípios ético-normativos. Portanto, transcendem ao normativismo-dogmático, alicerçando e instituindo materialmente a juridicidade. Outrossim, configuram-se como elementos legitimadores da ordem política e fundamentadores da normatividade jurídica. Advogamos que os direitos humanos constituem postulados éticos, forjados a partir da era moderna, componentes da existência do homem como pessoa.
- ( ) Preliminarmente, temos que os direitos humanos referem-se a uma proteção mínima que possa conduzir o ser humano a viver dignamente. Constituem uma esfera essencialmente indisponível, existente em torno do indivíduo, que objetiva o respeito mais profundo à pessoa humana. Isso implica que toda e qualquer autoridade, todo e qualquer poder político tem a obrigatoriedade de os garantir e adimplir. Ressalte-se, demais disso, que há de se proteger o indivíduo de qualquer tipo de arbítrio, inclusive, mas não unicamente, o estatal.

*(Baseado em Plínio Melgaré, Direitos humanos: uma perspectiva contemporânea – para além dos reducionismos tradicionais)*

A sequência correta é:

- a) V, II, III, IV, I  
b) I, II, III, IV, V  
c) V, I, IV, II, III  
d) III, V, I, II, IV  
e) II, V, I, III, IV

16- Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia.

A **iminência**(1) de uma crise bancária é capaz de afetar e contaminar todo o(2) sistema econômico, fazendo **com que**(3) os titulares de ativos financeiros fujam do sistema financeiro e **se refugiam**(4), para preservar o valor do seu patrimônio, em ativos móveis ou imóveis e, em casos extremos, em estoques crescentes de moeda estrangeira. Para evitar esse tipo de **distorção**(5), é fundamental a manutenção da credibilidade no sistema financeiro.

(www.bcb.gov.br)

- a) 4
- b) 2
- c) 3
- d) 1
- e) 5

17- Assinale a opção que corresponde a erro gramatical ou de grafia.

As instituições financeiras brasileiras, em geral, perderam a capacidade de avaliar corretamente riscos e analisar a(1) rentabilidade de investimentos, **contentando-se**(2), para **auferir**(3) grandes lucros, **em**(4) especializar-se na captação de recursos de terceiros e **apropriarem-se**(5) do denominado "imposto inflacionário".

(www.bcb.gov.br)

- a) 1
- b) 5
- c) 3
- d) 4
- e) 2

18- Assinale a opção gramaticalmente correta.

- a) Está a pleno e rápido andamento uma revolução nas relações entre bancos e clientes, alinhada com à própria velocidade da implantação de sistemas, equipamentos e processos que caracterizam a tecnologia da informação, ou seja, da informática e das telecomunicações.
- b) Esse quadro, porém, demonstra pelo menos duas faces: a) os já incluídos têm à sua disposição um leque de possibilidades igual ou mais amplo do que em muitos países do primeiro mundo; b) no campo dos excluídos, há um enorme espaço à conquistar.
- c) Já estão informatizadas 73% das operações bancárias e já existe 15 milhões de correntistas agindo de alguma forma conectados a rede. É verdade que os incluídos na era digital ainda são minoria na sociedade brasileira: estimam-se que de 10% a 11% da população tenha acesso à Internet.
- d) De um lado, o sistema bancário investe continuamente em infra-estrutura, lança novos produtos e serviços e reduz custos. De outro, o cliente vai aderindo progressivamente a essas maravilhas da modernidade, comprando computadores (e aprendendo a viver com eles) e vencendo resistências culturais seja em casa, seja no trabalho.
- e) Há ações públicas ou governamentais inteiramente eletrônicas que, em muitos casos, independe da posse de computador na casa das pessoas: licenciamento de veículos, declaração do imposto de renda, eleições, urnas e apuração, por exemplo.

(Itens adaptados de  
www2.estado.estadao.com.br/edição/especial/bancos)

19- O ingresso dos bancos na era digital não se fez, obviamente, sem grandes e continuados investimentos. Sólida infra-estrutura, bom trabalho de orientação, as experiências bem-sucedidas de quem não vê maiores dificuldades na operação eletrônica vão dissipando \_\_\_\_\_ resistências dos ainda não-digitalizados. Os clientes adaptam-se \_\_\_\_\_ novas tecnologias de modos muito distintos. \_\_\_\_\_ segmentos de pessoas maduras, com mais de 60 anos, nos quais a utilização da Internet é maior do que em segmentos jovens, com menos de 30 anos. Procura-se fornecer o maior número de informações aos clientes, ajudando-os \_\_\_\_\_ superar as primeiras dificuldades e demonstrando que, nos meios eletrônicos, "o índice de falhas sistêmicas é mínimo". Embora metade da população economicamente ativa brasileira esteja fora do sistema bancário – e este é um novo território ainda \_\_\_\_\_ conquistar –, \_\_\_\_\_ marcha da digitalização para os que já estão dentro do sistema é um caminho que não tem volta.

(Adaptado de  
www2.estado.estadao.com.br/edição/especial/bancos)

Indique a opção cujos itens completam corretamente as lacunas do texto acima.

- a) as às A à à a
- b) as as Há a a à
- c) às as A à a a
- d) às às Há a à a
- e) as às Há a a a

Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, os bancos brasileiros investiram 9,7% de seu patrimônio líquido em tecnologia da informação em 2001 – percentual que não passava de 4% em 1989. Tudo isso vem em benefício da confiabilidade do sistema, da facilidade operacional para os clientes, de um esforço de adequação para a implantação do novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, que também leva à crescente utilização de operações eletrônicas. Implica igualmente uma luta sem tréguas pela segurança das transações – item que figura, de forma significativa, no rol das preocupações da clientela.

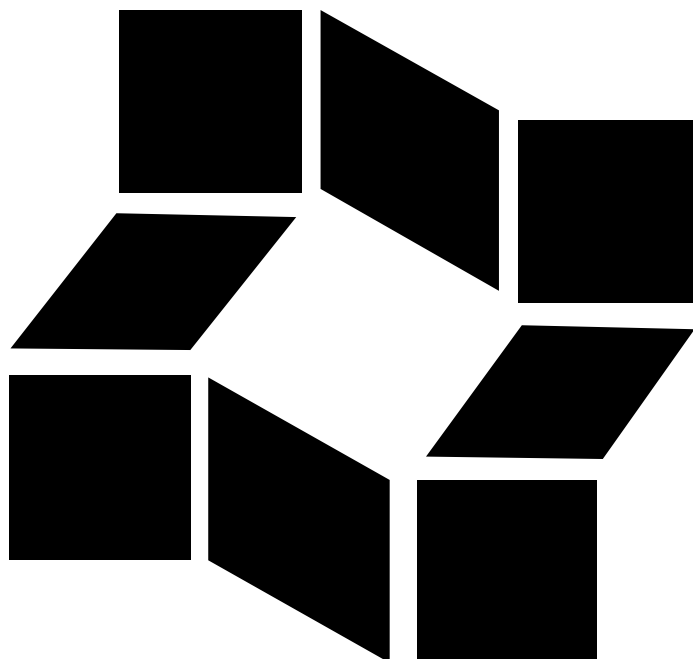
(Itens adaptados de  
www2.estado.estadao.com.br/edição/especial/bancos)

20 - Em relação ao emprego dos sinais de pontuação, julgue os itens a seguir:

- I. Eliminando-se o travessão, a expressão “percentual que não passava de 4% em 1989”(ℓ.4 e 5) pode ser isolada por parênteses.
- II. As vírgulas após “sistema” e “clientes”(ℓ.6 e 7) se justificam por tratar-se de uma enumeração de itens que têm a mesma função sintática.
- III. A vírgula após “Brasileiro”(ℓ.9) se justifica por isolar a oração explicativa subsequente.
- IV. Por isolar uma estrutura apositiva, o travessão antes de “item”(ℓ.13) pode ser substituído por vírgula.
- V. As vírgulas que isolam a expressão “de forma significativa”(ℓ.13) são indispensáveis para a correção do período.

Assinale a opção que apresenta a quantidade de itens certos.

- a) 4
- b) 2
- c) 3
- d) 1
- e) 5



**ESAF**